

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3

A Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas MP-101 Cordas I a MP-801 Cordas VIII e MP-120 Prática Instrumental I a MP-820 Prática Instrumental VIII, do Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de idéias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral

está disponível no sítio http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.423,29
- b) RTC – R\$ 3.612,91
- c) RDIDP – R\$ 8.211,02

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 09 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes, situado na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

Endereço: Rua Elis Regina, 50 - Barão Geraldo - Campinas - SP.

3.2. A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

- a)** prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a ata da defesa de sua Tese de Doutorado, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. Os candidatos que tenham obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovados, deverão obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;
- b)** documento de identificação pessoal, em cópia;

c) sete exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. curriculum vitae et studiorum;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor do Instituto de Artes, que a submeterá ao Conselho do Departamento de Música, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à Congregação da Unidade, que encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à deliberação da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE.

3.3.2. O requerimento de inscrição no concurso será deferido se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes na Sessão da CEPE.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus

suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das provas.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão indicados pela Congregação da Unidade e aprovados pela CEPE.

4.1.2. Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Poderão integrar a Comissão Julgadora profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

4.3. Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas:

- a)** prova específica (peso 01);
- b)** prova de títulos (peso 02);
- c)** prova de arguição (peso 01);
- d)** prova didática (peso 01).

5.2. A prova específica consistirá de:

a) uma prova escrita dissertativa, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso. Esta parte da prova corresponderá a 60% da nota da prova específica;

b) uma prova prática, sob a forma de recital de instrumento (cordas) contemplando peças do repertório padrão do jazz e da música popular brasileira. Esta parte da prova corresponderá a 40% da nota da prova específica;

5.2.1. No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita dissertativa, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

5.2.2. Findo o prazo do item 5.2.1 não será mais permitida a consulta de qualquer material e a prova específica terá início, com duração de 04 (quatro) horas, sendo:

a) 03 (três) horas, para a realização da prova escrita dissertativa; e,

b) 01 (um) hora, para a realização da prova prática.

5.2.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.2.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova específica, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

5.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato.

5.3.1. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

5.4. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.4.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.4.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.5. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso

(Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.5.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.5.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.6. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.7. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. As provas de títulos, arguição, didática e específica terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova específica também terá caráter eliminatório, caso tenham se inscrito mais de 10 (dez) candidatos.

6.1.2. Ao final da prova específica cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.2 deste edital.

6.1.3. Após a atribuição das notas, o resultado da prova específica será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.1.4. Serão considerados aprovados na prova específica os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores.

6.1.5. Somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova específica.

6.1.6. As notas atribuídas na prova específica por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela Comissão Julgadora.

6.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

6.3.1. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.3.2. Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela seqüência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s), de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, da qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos

candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

6.5.3. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.4. Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será efetivado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subsequente até a classificação do último candidato aprovado.

6.5.4.1. Para as classificações seguintes deverão ser desconsideradas as indicações do candidato já classificado e considerada a ordem de classificação feita por cada um dos examinadores para os candidatos remanescentes.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação do Instituto de Artes, que só poderá rejeitá-lo, no todo ou em parte, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes, quando unânime, ou por maioria absoluta, também de seus membros presentes, quando o parecer

apresentar apenas três assinaturas concordantes dos membros da Comissão Julgadora.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no site da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no site www.sg.unicamp.br,

sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2.c) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes. Após este prazo, se não retirados, os memoriais poderão ser descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/03.

9.8.1. Cópia(s) da(s) Deliberação(ões) mencionada(s) poderá(ão) ser obtida(s) no site www.sg.unicamp.br ou junto a Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

Anexo I – Programas das Disciplinas

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP101 Cordas I

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Exercícios sobre a Escala Maior e Menor. b) Arpejos V7, m7, Maj7 e IIm7(b5).c) Frases musicais em cadências específicas – Les Wise.d) Repertório semestral (13 músicas): d1) All the things you are, Assanhado, Assum Preto, Billie’s Bounce, Bluesette (G), O Barquinho, Meditação (C) Stella by Starlight e Triste (Bb), Tune-Up. d2) Três músicas da compilação de guitarristas brasileiroe) Transcrição melódica: e. 1) Tocar 1minuto acompanhado da gravação selecionada a partir do cd. (5ª aula individual)f) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavittg) Harmonia: Inversões e Substituição de acordes. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BANDOLIM, INSTITUTO JACOB. Tocando com Jacob: Partituras e Playback. RJ : Irmãos Vitale,

2006. BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5. COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978. CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada). CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005. CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984. FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995. GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI : Hal Leonard Books, 1987. GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. _____ . Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado). LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3. _____ . Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____ . Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998. _____ . Guitar Secrets: Melodic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years . Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado). VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado). WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP201 Cordas II

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a). Substituição de arpejos V7, m7, Maj7 e IIIm7(b5). Aplicação da escala menor harmônica e seus respectivos arpejos na improvisação.b) Conceitos de improvisação baseado no estilo do guitarrista Charlie Christian.c) Acompanhamento nos gêneros: Bossa Nova.d) Repertório semestral (10 músicas): Amor m Paz (F), Bim Bom, Blues for Alice, Fotografia, Honeysuckle Rose, Insensatez (Dm), Just Fiends, Seven Come eleven, Solar, Stella by Starlight, Vera Cruz.e) Transcrição: Escrever o solo, a harmonia e tocar acompanhado da gravação selecionada a partir do cd de guitarristas brasileiros. (mínimo de 1 minuto do solo escolhido)f) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavittg) Harmonia: Inversões e Substituições. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF

editora, 2005. CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984. FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995. GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI: Hal Leonard Books, 1987. GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado) LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3. Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. LUBAMBO, Romero. Bossa Nova Guitar. Rittor Music, 1998. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998. Guitar Secrets: Harmonic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years. Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP301 Cordas III

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Exercícios técnicos de articulação em música brasileira sobre a Escala Maior. Aplicação da escala menor harmônica e seus respectivos arpejos na improvisação.b) Conceitos de improvisação baseado no estilo do guitarrista Heraldo do Monte.c) Acompanhamento nos gêneros: Baião.d) Repertório semestral (15 músicas): d1) Forró Brasil, Forró em Santo André, Amor em Paz (F), Bim Bom, Day of wine and roses, O Morro Não Tem Vez, On Green Dolphin Street, Outra Vez, Someday My Prince Will Come, Você e Eu e Vera Cruzd2) Quatro músicas da compilação de guitarristas brasileiros.e) Transcrição: Escrever o solo, a harmonia e tocar acompanhado da gravação selecionada a partir do cd. (mínimo de 1 minuto do solo escolhido - 4ª aula individual)f) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavittg) Harmonia: Inversões e Substituições. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany:

Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984. FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995. GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI: Hal Leonard Books, 1987. GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981. HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado) LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3. Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. LUBAMBO, Romero. Bossa Nova Guitar. Rittor Music, 1998. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998. Guitar Secrets: Harmonic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years. Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP401 Cordas IV

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Escala Menor Melódica e seus respectivos arpejos. b) Escala Bebop (Jerry Bergonzi Vol.3 Jazz Lines). c) Acompanhamento nos gêneros: Jazz. d) Repertório semestral (12 músicas): d1) Comum: All the things you are, Beautiful Love, Blues for Alice, Brigas Nunca Mais, Have you met Miss Jones, Insensatez (Dm), Joy Spring, Just Fiends, Solar, Stella by Starlight, Triste (Bb) e Wave.e) Transcrição: Escrever o solo, a harmonia e tocar acompanhado da gravação selecionada a partir do cd de guitarristas brasileiros. (mínimo de 1 minuto do solo escolhido) f) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavitt. g) Harmonia: Inversões e Substituições. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - BADREAU, Stephan. Walking Bass Lines for Jazz Guitar. A.D.G. Productions, 2005.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI : Hal Leonard Books, 1987.GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami:

Belwin Mills Publishing Corporation, 1981_____. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981.HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado)LAWRENCE, John. Walking Bass Solos. Mel Bay Publication, 2001.LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3._____. Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____. Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. LUBAMBO, Romero. Bossa Nova Guitar. Rittor Music, 1998.MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Dimished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998._____. Guitar Secrets: Melodic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998.PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986.SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years . Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado)VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado)WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994.WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP501 Cordas V

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de

performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Revisão Escala Menor melódica e Arpejos m7maj7, Maj7#5.b) Escala simétrica (Diminuta), respectivos arpejos.c) Reno Stefano: Antecedente-Consequente motivos. d) Conceitos de improvisação Bebop guitar (Les Wise), Unidade 3 - Charlie Parker.e) Acompanhamento de Choro.f) Repertório semestral (15 músicas):f1) Comum: Anthropology, Aquelas Coisas Todas, Body and Soul, Chorinho pra Ele, Donna Lee, I Love You, Invitation, Naquele tempo, Proezas de Solon, Vou Vivendo e Wave.f2) Quatro músicas da compilação de guitarristas brasileiros.g) Transcrição melódica: g.1) Tocar 1 minuto e 30 segundos acompanhado da gravação selecionada. (5ª aula individual)h) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavitti) Harmonia: Inversões e Substituição de acordes. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984.FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI : Hal Leonard Books, 1987.GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981_____. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills

Publishing Corporation, 1981. HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado) LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3. _____ . Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____ . Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998. _____ . Guitar Secrets: Melodic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years . Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP601 Cordas VI

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento, tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Revisão escala Diminuta. Escala de Tons Inteiros.b) Interpretação melódica do Choro– Tocando com Jacob.c) Interpretação melódica do Samba – Tocando com Jacob.d) Acompanhamento nos gêneros: Samba.e) Repertório semestral (13 músicas):A Foggy Day, Amazonas, Batida Diferente, Blues for Alice, Coisa Feita, Estamos Aí, Fim de Semana em eldorado, Francisca, Night and Day, Outra Vez, Round Midnight, Speak Low, There will never be another you.f) Transcrição: Escrever o solo, a harmonia e tocar acompanhado da gravação selecionada a partir do cd de guitarristas brasileiros. (mínimo de 1 minuto do solo escolhido - 4ª aula individual) g) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavitt) Harmonia: Inversões e Substituições. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984.FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI: Hal Leonard Books, 1987.GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981_____. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981.HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado)LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press

Publications. Vols 1, 2 e 3._____. Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____ . Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. LUBAMBO, Romero. Bossa Nova Guitar. Rittor Music, 1998. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998._____. Guitar Secrets: Harmonic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years . Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP701 Cordas VII

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Revisão das escalas de Dominante Alterado (Menor melódica, menor Harmônica, Tons Inteiros e Diminuta) e

seus respectivos arpejos.b) Improvisação com Pentatônicas – Ramon Ricker.c) Acompanhamento de Frevo. d) Repertório Semestral (18 músicas)d1) A night in Tunisia, Beautiful Love, Bola Preta, Brigas Nunca Mais, Crystal Silence, Dolphin Dance, Estação do Frevo, I could write a book, Festa do Interior, Fim de Semana em Eldorado, My foolish heart, Speak Low, Um bandolim na escola, Vassourinhas.d2) Quatro músicas da compilação de guitarristas brasileiros.f) Transcrição melódica:f1) Tocar 1 minuto e 30 segundos acompanhado da gravação selecionada a partir do cd de guitarristas de “jazz”. (5º aula individual). g) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavitt.h) Harmonia: Inversões e Substituição de acordes. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - AYEROFF, Stan. Jazz Masters: Charlie Christian. New York: Consolidated Music Publishers, 1979.BANDOLIM, INSTITUTO JACOB. Tocando com Jacob: Partituras e Playback. RJ: Irmãos Vitale, 2006.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Alberto T. Apostila Técnica de Guitarra. Campinas. (Não-publicada)CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984.FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI : Hal Leonard Books, 1987.GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981_____. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981.HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado)LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3._____. Reading Studies for

Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____ . Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Diminished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998. _____ . Guitar Secrets: Melodic Minor Revealed. Miami: WB publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years. Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP801 Cordas VIII

2. EMENTA - Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3. OBJETIVOS - Estudo dos aspectos técnicos e idiomáticos da guitarra, como também, do repertório comum ao instrumento. Promover atividades para que o estudante exercite e desenvolva sua capacidade de performance. Proporcionar ao estudante o conhecimento de alguns estilos específicos no instrumento tendo como referência a produção de guitarristas que atuaram em diferentes períodos do cenário nacional e internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - a) Substituição de arpejos V7, m7, Maj7 e IIm7(b5). Aplicação da escala menor harmônica e seus respectivos arpejos na improvisação. b) Conceitos de improvisação baseado no estilo do guitarrista Charlie Christian. c) Acompanhamento nos gêneros: Bossa

Nova.d) Repertório semestral (10 músicas): Amor m Paz (F), Bim Bom, Blues for Alice, Fotografia, Honeysuckle Rose, Insensatez (Dm), Just Fiends, Seven Come eleven, Solar, Stella by Starlight, Vera Cruz.e) Transcrição: Escrever o solo, a harmonia e tocar acompanhado da gravação selecionada a partir do cd de guitarristas brasileiros. (mínimo de 1 minuto do solo escolhido) f) Leitura melódica e harmônica – Willian Leavittg) Harmonia: Inversões e Substituições. Aplicação no repertório dado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - Aulas práticas individuais priorizando o assunto da improvisação melódica e aulas coletivas enfocando harmonia e leitura na guitarra.

6. BIBLIOGRAFIA - BANDOLIM, INSTITUTO JACOB. Tocando com Jacob: Partituras e Playback. RJ : Irmãos Vitale, 2006.BERGONZI, Jerry. Inside Improvisation. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1992. Vols 1 ao 5.COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J.Prentice-Hall, Inc., 1978CORRÊA, Fernando. Improvisação para Guitarra. São Paulo: MF editora, 2005.CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991. DIORIO, Joe. Jazz Hotlines. Seattle: Reh publications, 1984.FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.GOODRICK, Mick. The Advancing Guitarist. Milwaukee, WI : Hal Leonard Books, 1987.GREENE, Ted. Chord Chemistry. Miami: Belwin Mills Publishing Corporation, 1981_____. Modern Chord Progressions. Miami, FLA, Belwin Mills Publishing Corporation, 1981.HENDERSON, Scott. Improvising Concepts. 1990. (Não-publicado)LEAVITT, William G. A Modern Method for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications. Vols 1, 2 e 3._____. Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1979. _____. Advanced Reading Studies for Guitar. Boston, Massachusetts: Berklee Press Publications, 1981. MOCK, Don. Guitar Secrets: Symmetrical Scales Revealed (Dimished & Whole-Tone). Miami: WB Publications, 1998._____. Guitar Secrets: Melodic Minor Revealed. Miami: WB

publications, 1998. PASS, Joe. Joe Pass Guitar Style. Van Nuys, CA: Alfred Publishing, 1986. PEASE, Ted. Modern Jazz Voicings. Boston : Berklee Press, 2001. RICKER, Ramon. Pentatonic Scales for Jazz Improvisation. Lebanon, Indiana : Studio P/R, 1975. SUMMERFIELD, Maurice J. The Jazz Guitar, its evolution and its players. Milwaukee, WI: Hal Leonard. 1998. STEFANO, Reno. Wes Montgomery Improvisational Style (1959-1963): The Riverside Years . Universidade de Montreal, 1995. (Tese de doutorado) VISCONTI, Eduardo de L.. A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte. Campinas: Unicamp, 2005. (Dissertação de Mestrado) WILLMOTT, Bret. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory & Voicing. Mel Bay Publication, 1994. WISE, Les. Bebop Guitar. Apostila GIT (Não-publicada)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação da participação do aluno nas aulas individuais e coletivas. Prova Final sobre o conteúdo e repertório que constam no programa.

1. CURSO: Música Popular

DISCIPLINA: MP120 Prática Instrumental I a MP820 Prática Instrumental VIII

2. EMENTA - Capacitação em performance e criação musicais coletivamente orientadas.

3. OBJETIVOS - Objetivo Geral: Possibilitar ao estudante a construção de conhecimentos que favoreçam sua desenvoltura na prática musical em grupo. Objetivos Específicos:- estimular a prática musical orientada pela consciência de sua inserção no processo histórico- estimular o surgimento de lideranças- estimular a percepção crítica em relação às atividades de composição e arranjo- estimular as práticas musicais com conteúdo crítico e inventivo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Atividades de Interpretação - Atividades de Criação - Atividades de Leitura Musical - Atividades de Apreciação Musical - Atividades de Interação Grupal - Atividades de Avaliação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO - 1. Atividades de Interpretação - Desenvolvimento monitorado de repertório constituído por obras de livre escolha e obras relativas à proposta temática definida para o semestre.- Estímulo à autonomia grupal.- Mediação pedagógica estruturada sobre a observação da dinâmica do grupo e atendimento às demandas técnicas, interpretativas e interpessoais.- Estabelecimento de um campo imediato de aplicabilidade dos conhecimentos construídos pelo estudante em outras disciplinas.2. Atividades de Criação- Improvisação livre- Improvisação semi-estruturada- Improvisação idiomática- Instrumentação sobre estruturas pré-definidas- Composição sobre fragmentos propostos3. Atividades de Leitura Musical- Leitura a primeira vista de partituras em escrita idiomática- Leitura a primeira vista de partituras em escritas alternativas4. Atividades de Apreciação Musical- Auto-análise de performances grupais- Apreciação musical comentada5. Atividades de Interação Grupal- Constituição do grupo- Formulação do plano de repertório- Implementação de um banco de partituras- Agendamento de ensaios alternativos- Produção executiva de apresentações e/ou gravações6. Atividades de Avaliação- Auto-avaliação grupal- Avaliação do desempenho do professor- Formulação de propostas e sugestões

6. BIBLIOGRAFIA - Bibliografia aberta constituída por fontes de repertório nacional e internacional. RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:- Instrumentos musicais- Equipamentos de amplificação- Ambiente TelEduc (Ensino Aberto) em apoio à atividade presencial.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Avaliação de desempenho individual - Avaliação de desempenho coletivo - Frequência.

Campinas, 10 de agosto de 2011.